

## O TRABALHO EM GRUPO NO CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

NUNES, Mariana Aparecida Pereira Dias<sup>1</sup>; DIAS, Thâmara dos Reis<sup>1</sup>; FERREIRA, Caroline Monteiro<sup>1</sup>; MAGALHÃES, Ana Claudia Machado<sup>1</sup>; SILVA, Ana Paula Cristina<sup>1</sup>; SILVA, Marlen da Silva<sup>1</sup>; SOUSA, Lorena Mendes<sup>1</sup>; SOARES, Iralva Moreira<sup>2</sup>.

1. Discentes do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM/ Patos de Minas/ MG.
2. Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM/ Patos de Minas/ MG.

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** Nos dias atuais, a realidade profissional e social tem demandado a atuação do psicólogo em um contexto mais amplo, diferentemente da clínica privada, o qual rompe com um modelo restritamente tecnicista e considera a psicologia aliada ao compromisso social. No contexto de vulnerabilidade social, torna-se necessário que esse profissional atue levando em consideração as demandas da população atendida e auxilie na resolução das mesmas. Nesse sentido, a utilização das práticas grupais tem sido uma estratégia que contribui de forma significativa para que essas demandas sejam solucionadas. Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo apresentar as principais vantagens e desafios proporcionadas pelo trabalho em grupo no contexto de vulnerabilidade social. Revisão bibliográfica em artigos científicos nas áreas de Psicologia Social, Psicologia Comunitária e Saúde Pública do período de 2000 a 2017. O critério de inclusão foi conter as palavras chaves: trabalho em grupo, vulnerabilidade social e políticas públicas. 1- O trabalho em grupo funciona como facilitador na economia de tempo, diminuindo as listas de espera para atendimento clínico em outros contextos, uma vez que as demandas sejam trabalhadas e solucionadas no grupo. 2 - Através do compartilhamento da história e do contexto dos membros, o trabalho em grupo atua de forma que propicia e possibilita que as demandas sejam identificadas e trabalhadas. 3 - Através da identificação das demandas, permite que o psicólogo crie estratégias de como lidar com as mesmas, possibilitando que os fatores de riscos sejam diminuídos e os fatores de proteção aumentados. 4 - Permite a criação de espaços coletivos que contribuem para o exercício da escuta e da fala, como na identificação de dificuldades e reconhecimento de potencialidades. 5 – Contribui para a vivência da colaboração, fortalecimento de vínculos e oferta de informação, auxiliando os integrantes do grupo na defesa e conquista de direitos. 6- Existem grandes dificuldades na implementação de atendimentos grupais devido ao despreparo profissional, pois muitos psicólogos ainda tem uma visão individualista do ser humano, a qual fixa apenas a eficácia do atendimento clínico. Conclui-se que a atuação do psicólogo por meio das práticas grupais tem sido uma alternativa qualificada mediante ao contexto de vulnerabilidade social. No entanto, apesar de todos os benefícios proporcionados por essa prática, observam-se desafios que devem ser superados.

Categoria: Psicologia (Graduação)